RESPAD – SENASP – MJSP

Atenção psicossocial em desastres

Capacidade Nacional de Proteção Psicossocial em Desastres (CNPPD)
Projeto CUIDA-RESPAD

Pró-Vida · qualidade de vida do servidor · Art. 42 da Lei 13.675/2018

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



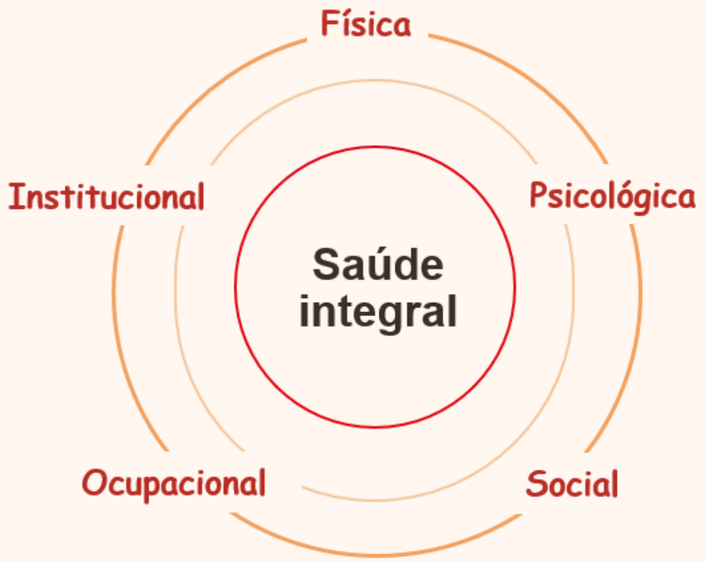
01 · COMPREENDER O CONTEXTO

Saúde coletiva

Objetivo: entender a saúde numa perspectiva integrada nas ciências sociais, humanas e biológicas.

Fatores que interferem no indivíduo

Condições e organização do trabalho
Riscos psicossociais
Exposição a eventos potencialmente traumáticos
Contexto institucional e organizacional
Rede de apoio social e familiar
Ambiente e logística da operação



Exposição não significa adoecimento. O impacto depende de fatores de proteção individuais, coletivos, institucionais e organizacionais.

Saúde do bombeiro

O que pesa na operação

Eventos críticos: mortes, mutilações, desastres, colapso estrutural e recuperação massiva de corpos

Privação de sono e exaustão operacional

Sobrecarga e repetição da exposição

Distância e questões familiares

O que fortalece a qualidade de vida

Psicologia	**Acolhimento, apoio, triagem e encaminhamento**
Atividade física	**Fator de proteção e recuperação**
Assistência social	**Articulação de redes de apoio e suporte às famílias**

Fortalecer fatores de proteção · reduzir o risco de adoecimento

03 · MONITORAR E ACOLHER

Saúde mental nos desastres

Gatilhos para atenção

Exposição a mortes e mutilações
Morte de integrante da equipe
Acidente operacional grave
Exposição prolongada ou repetida
Exaustão operacional e privação de sono
Crise emocional aguda
Comportamento suicida



Pós-missão

Acompanhamento prioritário por até 90 dias para identificar precocemente sinais de TEPT (Transtorno de Estresse Pós-Traumático). Encaminhamento especializado quando necessário.

Níveis de atenção

Das ações universais de proteção ao encaminhamento especializado

I — II — III — IV — V — VI


Brumadinho - 2019

O que torna os desastres psicologicamente desafiadores?

- Exposição ao risco, à morte e ao sofrimento humano
- Imprevisibilidade e incerteza
- Pressão por decisões rápidas
- Responsabilidade pela própria segurança e pela equipe

Estresse na atuação em desastre

- Respostas físicas, emocionais e cognitivas ao estresse
- Tomada de decisão sob pressão e incerteza
- Reações psicológicas após ocorrências críticas
- Diferença entre estresse esperado e sofrimento persistente



Enchentes Rio Grande do Sul - 2024

Reações psicológicas após ocorrências críticas



Petrópolis - 2022

Alterações no sono, humor e concentração

Medo, irritabilidade, hipervigilância e isolamento

Sinais de alerta e necessidade de acolhimento

Reações individuais e diferentes formas de enfrentamento

Trauma e transtornos relacionados

- Diferença entre evento traumático e reação ao estresse
- Trauma psicológico e transtorno de estresse agudo
- Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT)
- Quando buscar avaliação e acompanhamento especializado



Enchentes Rio Grande do Sul - 2024



O sofrimento que se acumula e a vulnerabilidade

- Exposição repetida a eventos potencialmente traumáticos
- Fadiga física e mental e privação de sono
- Vulnerabilidades individuais e fatores de proteção
- Repercussões na vida pessoal, familiar e profissional



Petrópolis - 2022



A saúde psicológica não é responsabilidade exclusiva do indivíduo

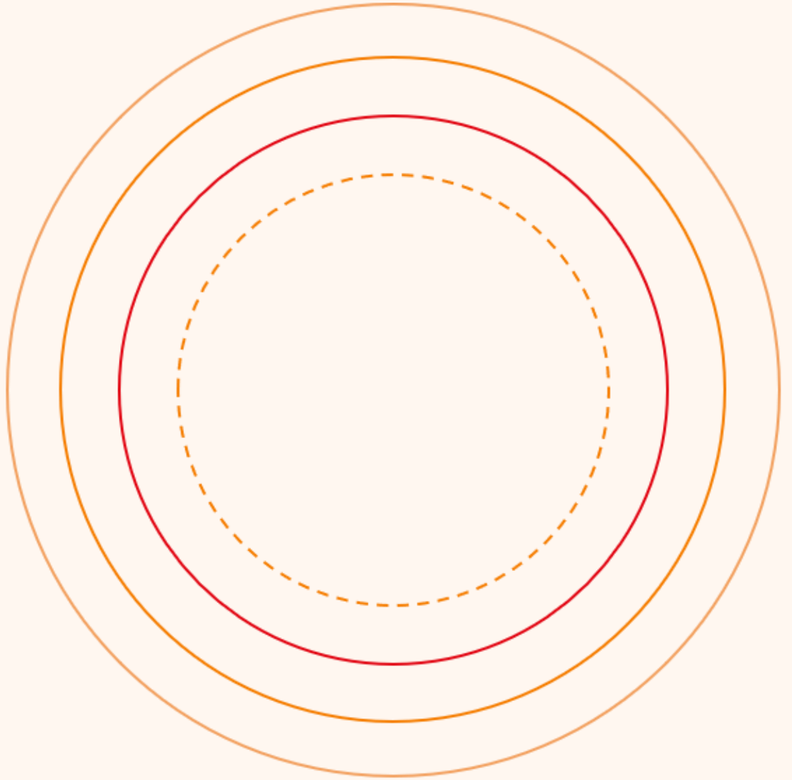
- Responsabilidade institucional na promoção da saúde mental
- Papel da liderança e do apoio entre colegas
- Condições de trabalho, descanso e recuperação
- Acesso ao cuidado psicológico e enfrentamento do estigma
- Cultura institucional de prevenção e acolhimento

Cuidar de quem cuida.

CUIDA-RESPAD

Capacidade Nacional de Proteção Psicossocial em Desastres

Proteção psicossocial dos profissionais de segurança pública mobilizados em desastres.



01

Prevenir

02

Preparar

03

Acolher

04

Recuperar

Obrigado!

Luana Tainá Mesquita Costa
Marcelo Souza das Candeias